

A eliminação das juntas elimina a principal causa da formação das fissuras, pois a gênese destas é quase sempre decorrente de fenômenos superficiais.

Esse artigo, talvez o mais notável até hoje escrito sobre Tecnologia Avançada, foi publicado no Congresso de Asilomar em 1970.

PROF. VICTOR F. B. DE MELLO

Muito obrigado pelo esclarecimento. Agora, voltamos então ao caso de nossas barragens que, como mencionou o colega Prof. Victor de Souza Lima, com juntas de blocos de gravidade, etc. e reconhecendo a relativa homogeneidade na altura de um espaço total de bloco em bloco. Quanto é que se estabeleceria como critério de aceitação possível de um recalque calculado na fase projeto?

EPAMINONDAS - O recalque fica fixado pela tolerância do Fungenband à deformação.

VICTOR DE MELLO - E isto seria ...

EPAMINONDAS - Da casa dos 3 cm.

VICTOR MELLO - Da casa dos 3cm... e nos casos em que a Fungenband acaba não funcionando, quer dizer, rasgando ou sendo furada, há ou não há a solução, teremos ou não porta aberta para resolver o problema?

EPAMINONDAS - Não temos porta aberta a não ser uma injeção de material vedante plástico.

VICTOR MELLO - Muito obrigado, acho extremamente elucidativo isto. O fato é o seguinte: nós temos visto em todas as nossas obras, uma preocupação imensa em ficar descendo 1/2m mais 1m, em busca de uma fundação...

EPAMINONDAS - sem solução possível.

VICTOR MELLO - como se fosse um problema dramático sem solução possível. Não, eu não estou mencionando um caso específico qualquer, mas genericamente...

EPAMINONDAS - O caso que o SOUZA LIMA mencionou refere-se ao recalque dentro da estrutura de um bloco e não entre blocos. É um problema para um matemático de estruturas, e diga-se de passagem é o que ele é, e dos bons.

VICTOR MELLO - Excelente.

EPAMINONDAS - É que neste caso, os problemas estáticos do recalque não entre juntas mas dentro do bloco pode ser um problema sério e é um caso que deve ser analisado individualmente.

VICTOR MELLO - Foi por isto que eu devolvi, muito apropriadamente, a pergunta a ele porque ele sabe a resposta. Obrigado.

EVELYNA - foi extremamente interessante esta discussão e, agora nós temos ainda umas 3 ou 4 pessoas e mais meia dúzia inscritas e eu pergunto à mesa, como é que vamos fazer diante do tempo.

PAULO NOVACK - Não há mais tempo para outras pessoas ...

VICTOR MELLO - O Senhor Presidente é quem manda, estou acostumado a isto.

PAULO NOVACK - Eu pediria desculpas aos presentes, mas, nós temos ainda dois filmes a serem exibidos e um deles me parece muito interessante, pois se refere à cheia de 1980 na Usina de Tucuruí e a apresentação será feita por um colega nosso da ELETRONORTE, o João Guido e, parece-me também há um segundo filme sobre Itaipu.

Então, eu aproveito a oportunidade para agradecer a participação ... O Miguez está sugerindo que ainda há tempo material, se cada um que se dispuser a falar comente 2 minutos, eu acho que ... 4 minutos? O Miguez aumentou agora para 4 - 100% de aumento! E se os presentes então se dispuserem a falar somente 4 minutos, nós ainda disporemos desse tempo. Com a palavra, então, a Evelynna.

EVELYNA - Então, vou dizer a ordem destas pessoas para que elas se aproximem. Nós temos o Paulo Cruz, o Eng^o Ludovico Machado, Luciano Decourt, Ramalho Ortigão e Roberto Coutinho. Nesta ordem, por favor, começamos com Paulo Cruz.

PAULO CRUZ - A primeira coisa é cumprimentar o Prof. Victor Mello pela abertura que ele deu a esta Sessão. Eu achei a apresentação dele extremamente importante porque abriu o tema, mas, infelizmente, não posso pactuar da mesma euforia em relação aos debates. Eu acho que houve um nível de debates que mostra um fato que eu tentei antecipar de: amanhã cedo que é a novidade do assunto. Quer dizer, nós estamos copiando mais ou menos nesta área daquilo que é menos convencional. Eu diria que se fossem barragens de terra compactada, não haveria estes 50 trabalhos e 100 debatedores, sem nenhum problema. Então, o que existe é um campo fértil, fertilíssimo para este tipo de pesquisa usado na Universidade, etc. em que alunos estão catando teses de mestrado, teses não sei de tanta coisa ... tateando.

A eliminação das juntas elimina a principal causa da formação das fissuras, pois a gênese destas é quase sempre decorrente de fenômenos superficiais.

Esse artigo, talvez o mais notável até hoje escrito sobre Tecnologia Avançada, foi publicado no Congresso de Asilomar em 1970.

PROF. VICTOR F. B. DE MELLO

Muito obrigado pelo esclarecimento. Agora, voltamos então ao caso de nossas barragens que, como mencionou o colega Prof. Victor de Souza Lima, com juntas de blocos de gravidade, etc. e reconhecendo a relativa homogeneidade na altura de um espaço total de bloco em bloco. Quanto é que se estabeleceria como critério de aceitação possível de um recalque calculado na fase projeto?

EPAMINONDAS - O recalque fica fixado pela tolerância do Fungenband à deformação.

VICTOR DE MELLO - E isto seria ...

EPAMINONDAS - Da casa dos 3 cm.

VICTOR MELLO - Da casa dos 3cm... e nos casos em que a Fungenband acaba não funcionando, quer dizer, rasgando ou sendo furada, há ou não há a solução, teremos ou não porta aberta para resolver o problema?

EPAMINONDAS - Não temos porta aberta a não ser uma injeção de material vedante plástico.

VICTOR MELLO - Muito obrigado, acho extremamente elucidativo isto. O fato é o seguinte: nós temos visto em todas as nossas obras, uma preocupação imensa em ficar descendo 1/2m mais 1m, em busca de uma fundação...

EPAMINONDAS - sem solução possível.

VICTOR MELLO - como se fosse um problema dramático sem solução possível. Não, eu não estou mencionando um caso específico qualquer, mas genericamente...

EPAMINONDAS - O caso que o SOUZA LIMA mencionou refere-se ao recalque dentro da estrutura de um bloco e não entre blocos. É um problema para um matemático de estruturas, e diga-se de passagem é o que ele é, e dos bons.

VICTOR MELLO - Excelente.

EPAMINONDAS - É que neste caso, os problemas estáticos do recalque não entre juntas mas dentro do bloco pode ser um problema sério e é um caso que deve ser analisado individualmente.

VICTOR MELLO - Foi por isto que eu devolvi, muito apropriadamente, a pergunta a ele porque ele sabe a resposta. Obrigado.

EVELYNA - foi extremamente interessante esta discussão e, agora nós temos ainda umas 3 ou 4 pessoas e mais meia dúzia inscritas e eu pergunto à mesa, como é que vamos fazer diante do tempo.

PAULO NOVACK - Não há mais tempo para outras pessoas ...

VICTOR MELLO - O Senhor Presidente é quem manda, estou acostumado a isto.

PAULO NOVACK - Eu pediria desculpas aos presentes, mas, nós temos ainda dois filmes a serem exibidos e um deles me parece muito interessante, pois se refere à cheia de 1980 na Usina de Tucuruí e a apresentação será feita por um colega nosso da ELETRONORTE, o João Guido e, parece-me também há um segundo filme sobre Itaipu.

Então, eu aproveito a oportunidade para agradecer a participação ... O Miguez está sugerindo que ainda há tempo material, se cada um que se dispuser a falar comente 2 minutos, eu acho que ... 4 minutos? O Miguez aumentou agora para 4 - 100% de aumento! E se os presentes então se dispuserem a falar somente 4 minutos, nós ainda disporemos desse tempo. Com a palavra, então, a Evelynna.

EVELYNA - Então, vou dizer a ordem destas pessoas para que elas se aproximem. Nós temos o Paulo Cruz, o Eng^o Ludovico Machado, Luciano Decourt, Ramalho Ortigão e Roberto Coutinho. Nesta ordem, por favor, começamos com Paulo Cruz.

PAULO CRUZ - A primeira coisa é cumprimentar o Prof. Victor Mello pela abertura que ele deu a esta Sessão. Eu achei a apresentação dele extremamente importante porque abriu o tema, mas, infelizmente, não posso pactuar da mesma euforia em relação aos debates. Eu acho que houve um nível de debates que mostra um fato que eu tentei antecipar de manhã cedo que é a novidade do assunto. Quer dizer, nós estamos copiando mais ou menos nesta área daquilo que é menos convencional. Eu diria que se fossem barragens de terra compactada, não haveria estes 50 trabalhos e 100 debatedores, sem nenhum problema. Então, o que existe é um campo fértil, fertilíssimo para este tipo de pesquisa usado na Universidade, etc. em que alunos estão catando teses de mestrado, teses não sei de tanta coisa ... tateando.